

MISSA DOMINICAL



Quem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente.

- **João 8:51**

1º DOMINGO DA PAIXÃO

ASPERSÃO DE ÁGUA BENTA

Aspérges me, Dómine, hyssópo, et mundabor: lavábis me Et super nivem dealbábor. Miserere mei, Deus Secúndum magnam misericórdiam tuam. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in saecula saeculorum, Amen.

P. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

T. Et salutáre tuum da nobis.

P. Dómine, exáudi oratiónem meam.

T. Et clamor meus ad te véniat.

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spírítu tuo.

P. ORÉMUS. Exáudi, nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus, et míttre dignéris sanctum Angelum tuum de coelis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

T. Amen.

Aspergi-me, Senhor, com hissopo, e ficarei limpo; lavai-me, e ficarei mais alvo do que a neve. Compadecei-Vos, de mim, ó Deus, pela vossa grande misericórdia. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos, Amém.

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. E chegue até vós o meu clamor.

P. O Senhor esteja convosco.

T. E com vosso espírito.

P. OREMOS. Ouvi-nos, Senhor, Pai santo, Deus onnipotente e eterno, e dignai-Vos enviar do Céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os que se encontram nesta morada. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

T. Amém.

ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

(De joelhos)

P. In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

P. Introíbo ad altare Dei.

T. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

P. Adjutórium ✠ nostrum in nómine Dómini.

T. Qui fecit cælum et terram.

P. Confíteor Deo omnipotenti, (...).

T. Misereátur tui omnípotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitátiōe, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

P. Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

P. Vou-me aproximar do altar de Deus.

T. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

P. O nosso ✠ auxílio está no nome do Senhor.

T. Que fez o Céu e a Terra.

P. Eu pecador me confesso, (...).

T. Que Deus onnipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

T. Amen.

P. Indulgentiam, ✠ absolutiõnem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus.

T. Amen.

P. Deus, tu conversus vivificabis nos.

T. Et plebs tua lætabitur in te.

P. Ostende nobis Dõmine, misericordiam tuam.

T. Et salutare tuum da nobis.

P. Dõmine, exaudi orationem meam.

T. Et clamor meus ad te veniat.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spiritu tuo.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

P. Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

T. E o vosso povo se alegrará em vós.

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. E chegue até vós o meu clamor.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

(De pé)

Intróito

(Sl 42, 1-2 | ib., 3)

P. Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab homine iníquo et dolóso éripe me: quia tu es Deus meus et fortitúdo mea. Ps. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me de duxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

Kyrie Eleison

P. Kyrie eléison.

T. Kyrie eléison.

P. Kyrie eléison.

T. Christe eléison.

P. Christe eléison.

T. Christe eléison.

P. Kyrie eléison.

T. Kyrie eléison.

P. Kyrie eléison.

Intróito

(Sl 42, 1-2 | ib., 3)

P. Julgai-me, ó Deus, e separai da gente ímpia a minha causa; livrai-me do homem injusto e falso. Porque Vós sois meu Deus e minha fôrça. Sl. Derramai sobre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte e a vossos tabernáculos.

Kyrie Eleison

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

Coleta

P. Quæsumus, omnipotens Deus, familiam tuam propítius réspice: ut, te largiénte, regátur in córpore; et, te servánte, custodiátur in mente. Per D.N.

T. Amen.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

Coleta

P. Ó Deus onipotente, nós Vos suplicamos que olheis propício para vossa família, a fim de que, por vossa liberalidade seja dirigida a sua vida corporal e por vossa proteção seja amparada na vida espiritual.

Por N. S.

T. Amém.

(Sentados)

Epístola

(Hb 9, 11-15)

Fratres: Christus assístens Pontifex futurórum bonórum, per ámplius et perféctius tabernáculum non manufáctum, id est, non hujus creatiónis: neque per sánguinem hircórum aut vitulórum, sed per próprium sánguinem introívit semel in Sancta, ætéRNA redemptióne invénta. Si enim sanguis hircórum et taurórum, et cinis vítulæ aspérsus, inquinátos sanctíficat ad emundatiónem carnis: quanto magis sanguis Christi, qui per Spíritum Sanctum semetípsum óbtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam nostram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti? Et ideo novi Testaménti mediátor est: ut, morte intercedénte, in redemptiónem eárum prævaricatiónum, quæ erant sub prióri Testaménto, repromissiónem accípiant, qui vocáti sunt ætéRNæ hereditátis, in Christo Jesu, Dómino nostro.

T. Deo Grátias!

Epístola

(Hb 9, 11-15)

Irmãos: Cristo se manifestou como Pontífice dos bens futuros. Por um mais vasto e mais perfeito tabernáculo, não feito por mão de homem, isto é, não deste mundo, sem recorrer ao sangue de cabritos e novilhos, mas por seu próprio Sangue, entrou uma vez no santuário, tendo adquirido uma redenção eterna. Com efeito, se o sangue dos cabritos e touros e a cinza da novilha, aspergida sobre os manchados, os santificava para a purificação da carne, quanto mais o Sangue do Cristo, que pelo Espírito Santo a Si mesmo se ofereceu imaculado a Deus, purificará nossa consciência das obras mortas, fazendo-nos capazes de servir ao Deus vivo. E por esse motivo, Ele é o Mediador do Novo Testamento a fim de que por sua morte, que sofreu para o perdão das prevaricações que havia sob o primeiro Testamento, os que foram chamados à herança eterna recebam a promessa, no Cristo Jesus, Senhor nosso.

T. Deo Grátias! (Graças a Deus)

Gradual

(SI 142, 9-10 | SI 17, 48-49)

Eripe me, Dómine, de inimícis meis: doce me fácere voluntátem tuam. *Ÿ*. Liberátor meus, Dómine, de géntibus iracúndis: ab insurgéntibus in me exaltábis me: a viro iníquo erípies me.

Trato

(SI 128, 1-4)

Sæpe expugnávérunt me a juventúte mea. *Ÿ*. Dicat nunc Israël: sæpe expugnávérunt me a juventúte mea. *Ÿ*. Etenim non potuérunt mihi: supra dorsum meum fabricavérunt peccatóres. *Ÿ*. Prolongavérunt iniquitátes suas: Dóminus justus cóncidit cervíces peccatórum.

Gradual

(SI 142, 9-10 | SI 17, 48-49)

Livrai-me, Senhor, de meus inimigos, e ensinai-me a fazer a vossa vontade. *Ÿ*. Vós, Senhor, sois quem me livra do furor de meus inimigos, quem me exalta sobre os meus adversários. Vós me defendeis do homem iníquo.

Trato

(SI 128, 1-4)

Desde a minha mocidade muitas vezes me combateram. *Ÿ*. Diga-o agora Israel: Desde a minha mocidade muitas vezes me combateram. *Ÿ*. Mas não prevaleceram contra mim. Em minhas costas ficaram sinais das pancadas dos pecadores. *Ÿ*. Prolongaram as suas iniquidades. O Senhor, que é justo, esmaga as cabeças dos pecadores.

(De pé)

Evangelho

(Jo 8, 46-59)

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Sequéntia Sancti Evangéllii ✠
secúndum Joánnem.

T. Glória tibi, Dómine.

P. In illo témpore: Dicébat Jesus turbis Judæórum: Quis ex vobis árguet me de peccáto? Si veritátem dico vobis, quare non créditois mihi? Qui ex Deo est, verba Dei audit. Proptérea vos non audítis, quia ex Deo non estis. Respondérunt ergo Judæi et dixérunt ei: Nonne bene dícimus nos, quia Samaritánus es tu, et dæmónium habes? Respóndit Jesus: Ego dæmónium non hábeo, sed honorífico Patrem meum, et vos inhonorástis me. Ego autem non quæro glóriam meam: est, qui quærat et júdicet. Amen, amen, dico vobis: si quis sermónem meum serváverit, mortem non vidébit in ætérnum. Dixérunt ergo Judæi: Nunc cognóvimus, quia dæmónium habes. Abraham mórtuus est et Prophétæ; et tu dicis: Si quis sermónem meum serváverit, non gustábit mortem in ætérnum. Numquid tu major es patre nostro Abraham, qui mórtuus est?

Evangelho

(Jo 8, 46-59)

P. O Senhor seja convosco

T. E com vosso espírito.

P. Continuação do santo Evangelho ✠ de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

T. Glória a Vós Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isto não as ouvis: porque não sois de Deus. Responderam-Lhe, pois, os judeus: Não dizemos bem, nós, que és Samaritano, e que estás possesso do demônio? Respondeu Jesus. Eu não estou possesso do demônio: mas honro a meu Pai, e vós outros me desonrais. Eu não procuro a minha glória: há quem a procure e faça justiça. Em verdade, em verdade, eu vos digo, que se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-Lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu assim como os Profetas. E Tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. É's porventura, maior que o nosso pai Abraão, que morreu?

Et Prophétæ mórtui sunt. Quem teípsum facis? Respóndit Jesus: Si ego glorífico meípsum, glória mea nihil est: est Pater meus, qui gloríficat me, quem vos dícitis, quia Deus vester est, et non cognovístis eum: ego autem novi eum: et si díxero, quia non scio eum, ero símilis vobis, mendax. Sed scio eum et sermónem ejus servo. Abraham pater vester exsultávit, ut vidéret diem meum: vidit, et gavísus est. Dixérunt ergo Judæi ad eum: Quinquagínta annos nondum habes, et Abraham vidísti? Dixit eis Jesus: Amen, amen, dico vobis, antequam Abraham fíeret, ego sum. Tulérunt ergo lápides, ut jácerent in eum: Jesus autem abscóndit se, et exívit de templo.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

T. Laus tibi, Christe.

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

Ou maior que os Profetas que morreram? Por quem pretendes passar? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nula é minha glória. Quem me glorifica é meu Pai, Aquele que dizeis que é vosso Deus. E vós não O conheceis: porém eu O conheço, e se dissesse que não O conheço, seria mentiroso como vós outros. Eu porém O conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, sentiu júbilo porque havia de ver meu dia; ele o viu e alegrou-se. Disseram-Lhe então os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Respondeu-lhes Jesus.- Em verdade, em verdade, eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu sou. Apanharam eles então pedras para Lhe atirar; mas Jesus escondeu-se e abandonou o templo.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

T. Laus tibi, Christe (Louvor a vós ó Cristo).

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

(De pé)

Credo

T. CREDO in unum Deum, Patrem omnipoténtem, / factórem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. /

(todos se ajoelham) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.

Crucifíxus étiam pro nobis : / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad déxteram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. /

Credo

T. CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédit. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiam. / Confíteor unum baptísma / in remissionem peccatórum. / Et exspécto resurrectionem mortuórum. / Et vitam ✠ ventúri sæculi. / Amen.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 118, 17 e 107)

Confitébor tibi, Dómine, in toto corde meo: retribue servo tuo: vivam, et custódiam sermónes tuos: vivífica me secúndum verbum tuum, Dómine.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do mundo que há de vir. Amém

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 118, 17 e 107)

Senhor, eu Vos louvo com todo o meu coração; beneficiai o vosso servo para que viva e observe os vossos preceitos. Dai-me vida nova, Senhor, segundo a vossa promessa.

(De pé)

Orate Frates

P. Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem

T. Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

Secreta

P. Hæc múnera, quæsumus Dómine, ei víncula nostræ pravitátis absólvant, et tuæ nobis misericórdiæ dona concílient. Per D.N. Per ómnia sæcula sæculórum.

T. Amen.

Cânon

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Sursum corda.

T. Habémus ad Dóminum.

P. Grátias agámus Dómino Deo nostro

T. Dignum et justum est.

Orate Frates

P. Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente.

T. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

P. Senhor, nós Vos suplicamos, que estas ofertas quebrem os laços de nossa malícia, e nos alcancem os Dons de vossa misericórdia. Por N.S. Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Cânon

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Corações para o alto.

T. Já os temos para o Senhor

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É digno e justo.

Prefácio da Santa Cruz

P. Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui salútem húmáni géneris in ligno Crucis constituísti: ut, unde mors oriebátur, inde vita resúrgeret: et, qui in ligno vincébat, in ligno quoque vincerétur: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationés, tremunt Potestátes. Cœli cœlorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte júbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicéntes:

T. Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedíctus ☩ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

(De joelhos)

Prefácio da Santa Cruz

P. Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que estabeleceste no madeiro da Cruz a salvação do gênero humano, para que renascesse a vida de onde se originara a morte, e o que no lenho vencera, no lenho fosse vencido por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus, e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. As suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito ☩ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

(De joelhos)

(De joelhos)

P. Te igitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum (...).

(De joelhos)

P. A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso (...).



O celebrante termina em voz alta:

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM.

T. Amen.

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

T. Amém.

(De pé)

Pater Noster

P. Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

P. Pater noster, qui es in cælis: / Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. / Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte nobis débita nostra, / sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne nos inducas in tentatiónem,

T. Sed líbera nos a malo.

P. Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus, Per ómnia sæcula sæculórum.

T. Amen.

Pai Nosso

P. OREMOS. Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer

P. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

T. mas livrai-nos do mal

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém

Fração da Hóstia

P. Pax ☩ Dómini ☩ sit semper ☩ vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

Agnus Dei

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona nobis pacem.**

(De joelhos)

P. Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Fração da Hóstia

P. A paz ☩ do Senhor ☩ esteja sempre ☩ convosco.

T. E com o vosso Espírito.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

(De joelhos)

P. Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dailhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

P. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

T. Amen.

P. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

T. Amen.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

Ecce Agnus Dei

P. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E em seguida, três vezes:

T. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

Antífona da Comunhão

Hoc corpus, quod pro vobis tradétur: hic calix novi Testaménti est in meo sáanguine, dicit Dóminus: hoc fácite, quotiescúmque súmitis, in meam commemoratiónem.

Eis o Cordeiro de Deus!

P. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Antífona da Comunhão

Isto é o Corpo que por vós será entregue: este é o Cálice do Novo Testamento em meu Sangue, diz o Senhor. Fazei isto, todas as vezes que os receberdes, em memória de Mim.

(De pé)

Depois da Comunhão

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Adésto nobis, Dómine, Deus noster: et, quos tuis mystériis recreásti, perpétuis defénde subsidiis. Per D.N.

T. Amen.

Despedida

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Ite, Missa est.

T. Deo grátias.

(De joelhos)

P. Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ✠ et Spíritus Sanctus.

T. Amen

Depois da Comunhão

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Assisti-nos, ó Senhor, Deus nosso, e defendei com incessantes auxílios, aqueles a quem restaurastes com os vossos Mistérios. Por N. S.

T. Amém.

Despedida

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Ide, a Missa terminou.

T. Demos graças a Deus.

(De joelhos)

P. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

ÚLTIMO EVANGELHO

(De pé)

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. ✠ Inítium sancti Evangéllii secundum Joannem.

T. Glória tibi, Dómine.

P. In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóonium perhibéret de lúmine. Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: **(ajoelhar) ET VERBUM CARO FACTUM EST:** et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiaæ et veritátis.

T. Deo grátias.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. ✠ Início do santo Evangelho segundo são João.

T. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **(ajoelhar): E O VERBO SE FEZ CARNE,** e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

T. Deo grátias (Graças a Deus)